

Breve apresentação de dados macroeconômicos brasileiros

Parte 1: PIB

Eduardo Rawet– Mestrando IPE-USP

Monitoria de Macroeconomia I - Graduação FEA-USP

Fevereiro de 2017

Estrutura da aula

- Hoje
 1. Visão Geral
 - PIB, componentes e Desemprego
- Próximas seções ao longo do semestre
 - Preços, emprego, mercado de trabalho
 - Dados monetários e fiscais

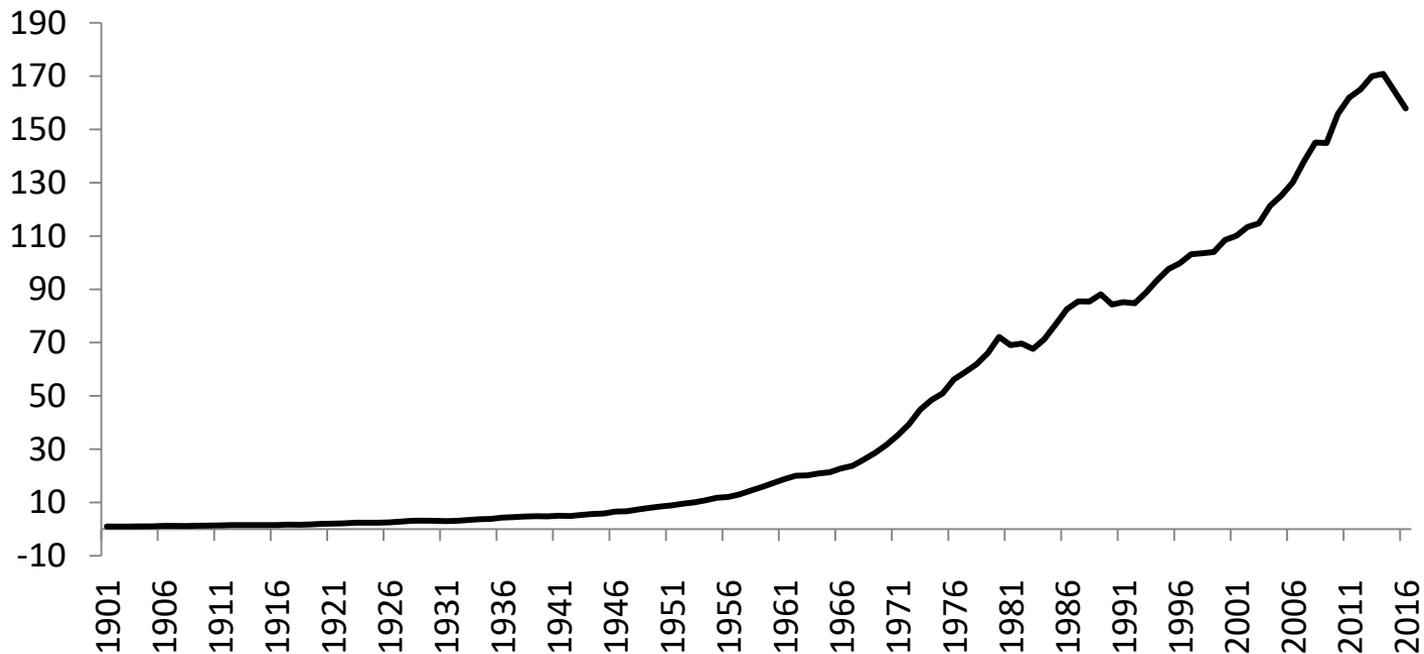
Alerta

- Onde obter dados?
 - Preferencialmente onde são produzidos
- Opções de sites que agregam informações
 - IPEADData: <http://www.ipeadata.gov.br/>
 - Séries temporais do BCB:
<https://www3.bcb.gov.br/sgspub>
 - IBGE Sidra: <http://www.sidra.ibge.gov.br/>

Estat. Hist. IBGE - Século XX

- PIB em nível

PIB real - Número índice. 1900 = 1.

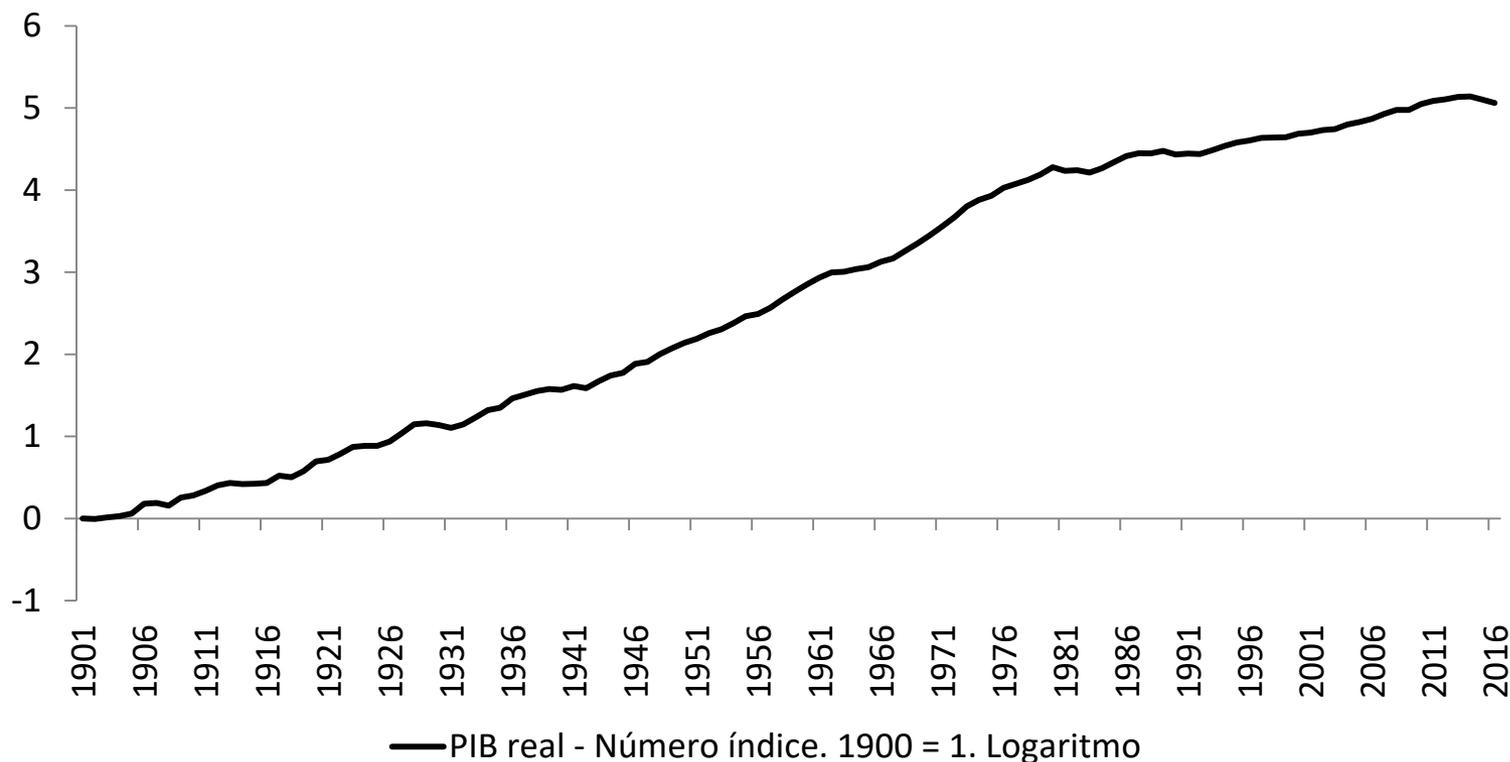


— PIB real - Número índice. 1900 = 1.

Estat. Hist. IBGE - Século XX

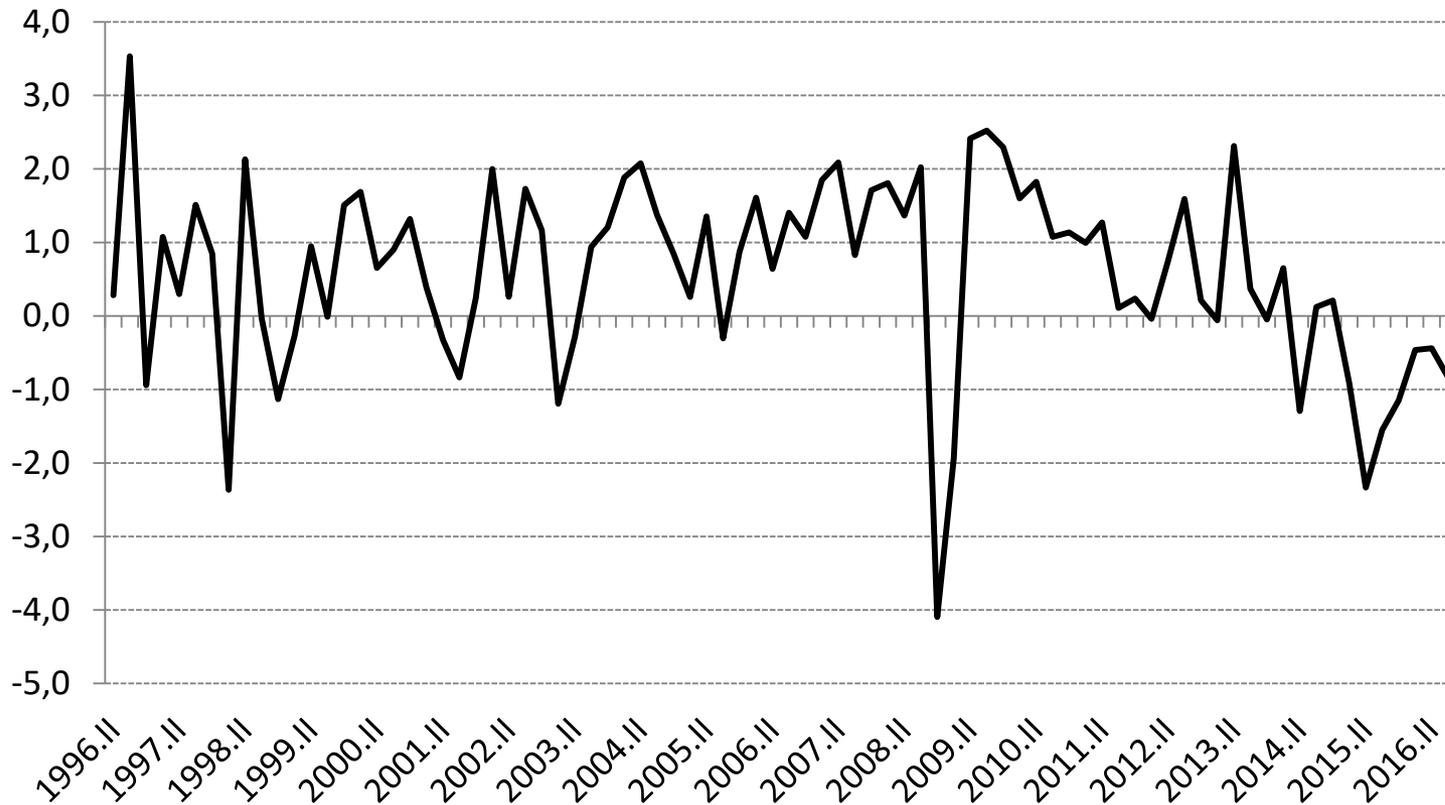
- PIB em log

PIB real - Número índice. 1900 = 1. Logaritmo



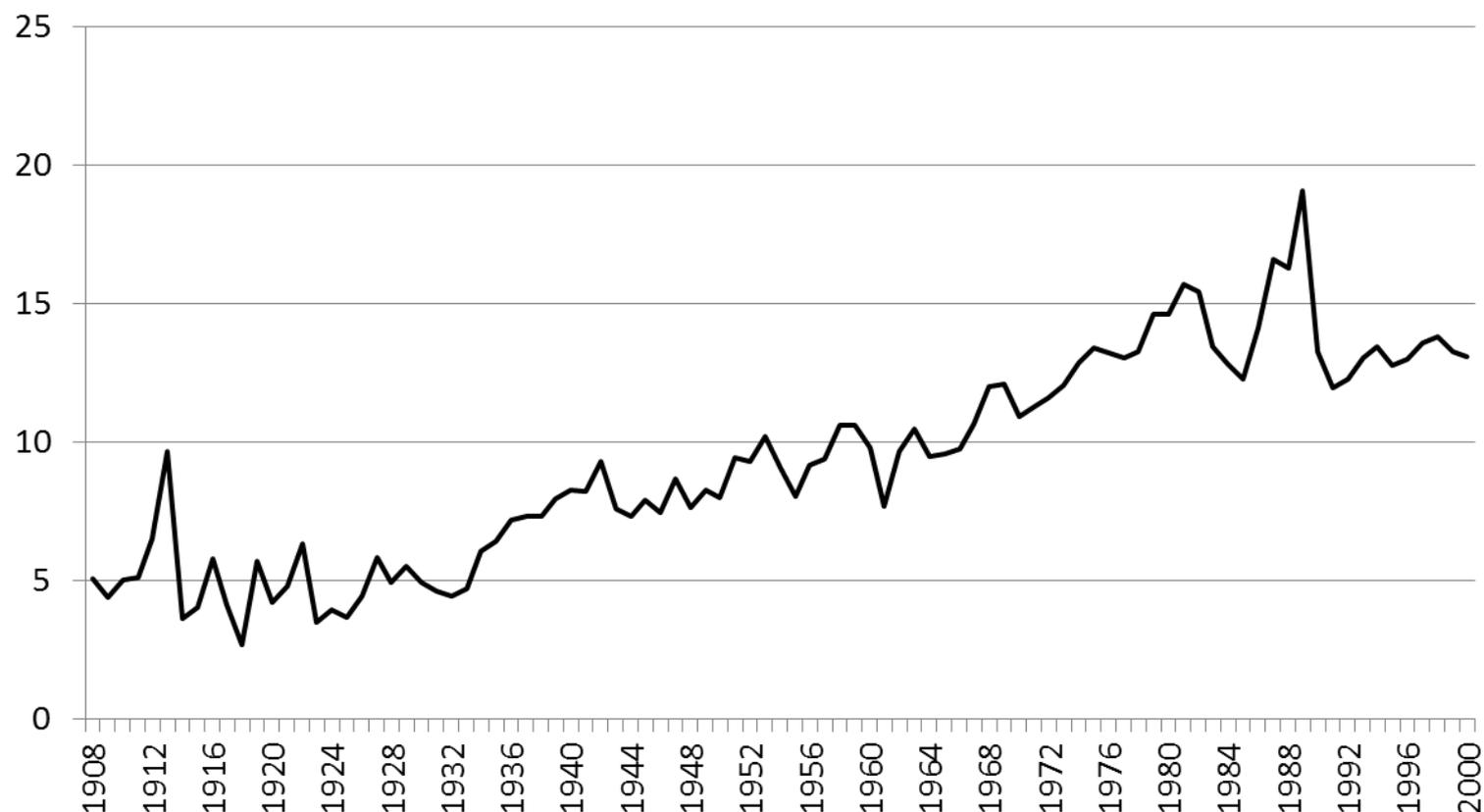
Visão Geral: Crescimento do PIB

- Variação % trimestral do PIB em volume



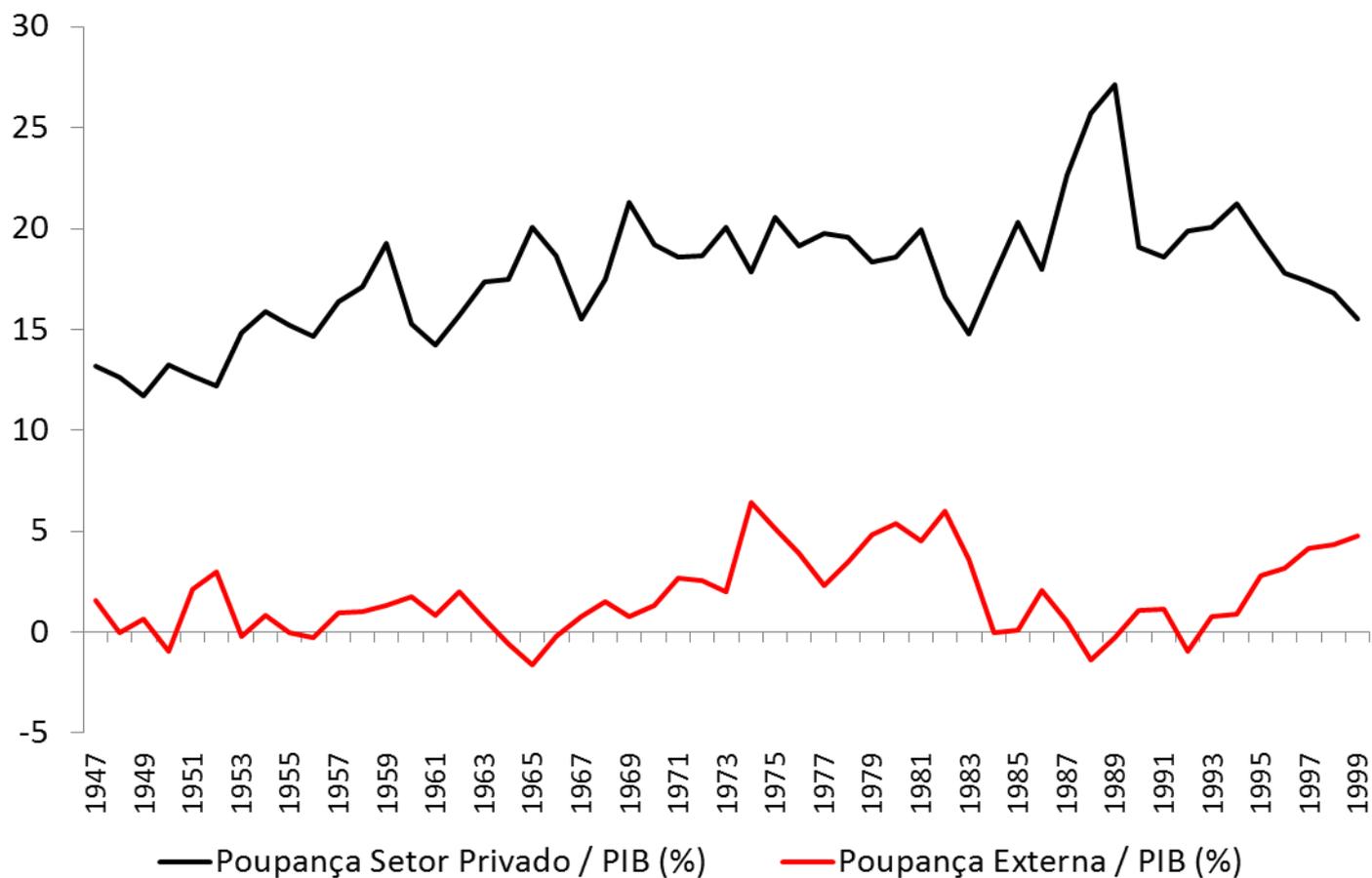
Estat. Hist. IBGE - Século XX

- Taxa de investimento: razão FBKF/PIB em valores correntes



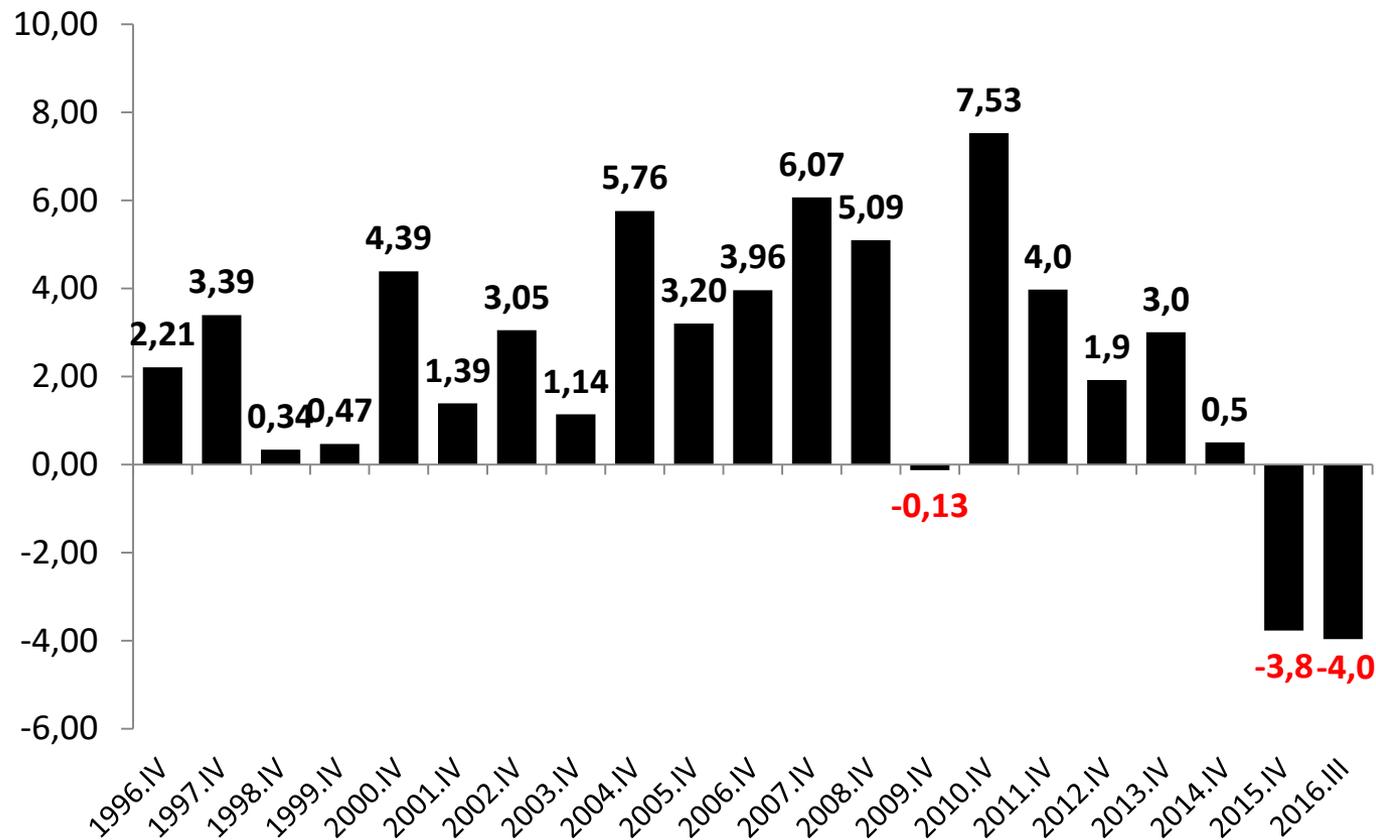
Estat. Hist. IBGE - Século XX

- Taxa de poupança em valores correntes



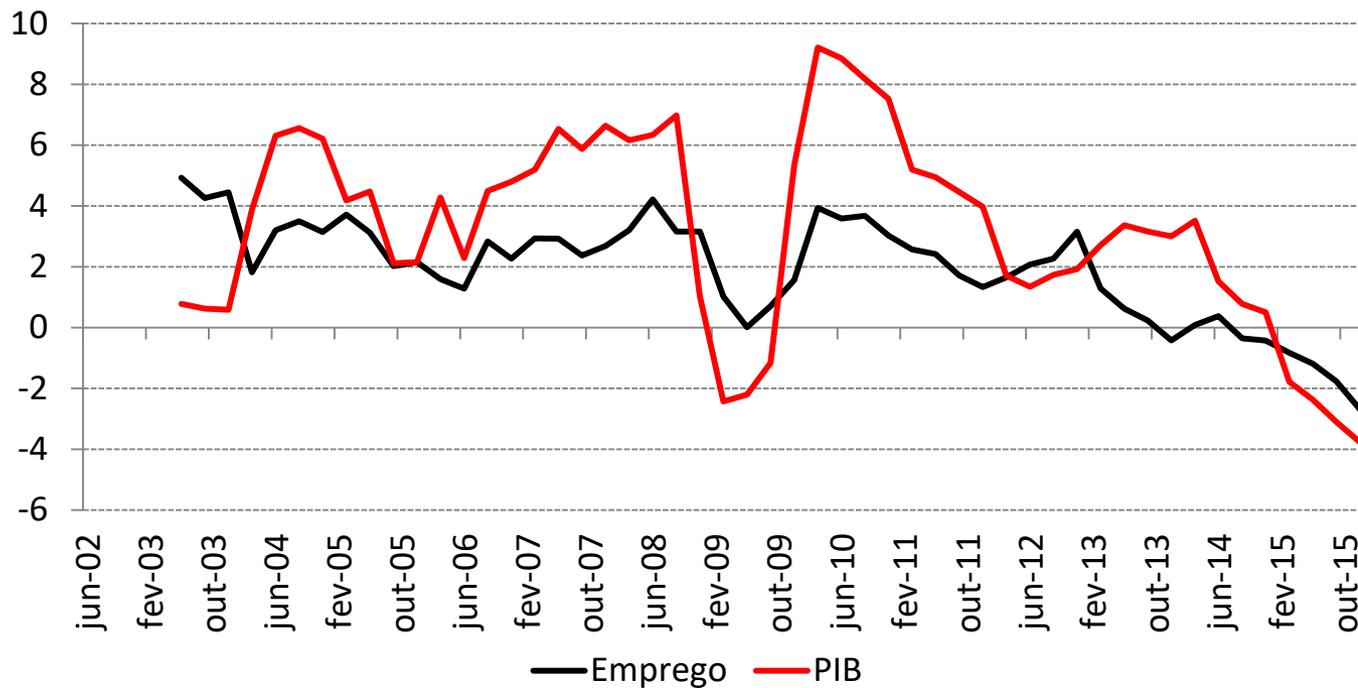
Visão Geral: Crescimento do PIB

- Variação % do PIB acumulada no ano
 - Obs: PIB é um fluxo. Some os trimestres para agregar o ano.



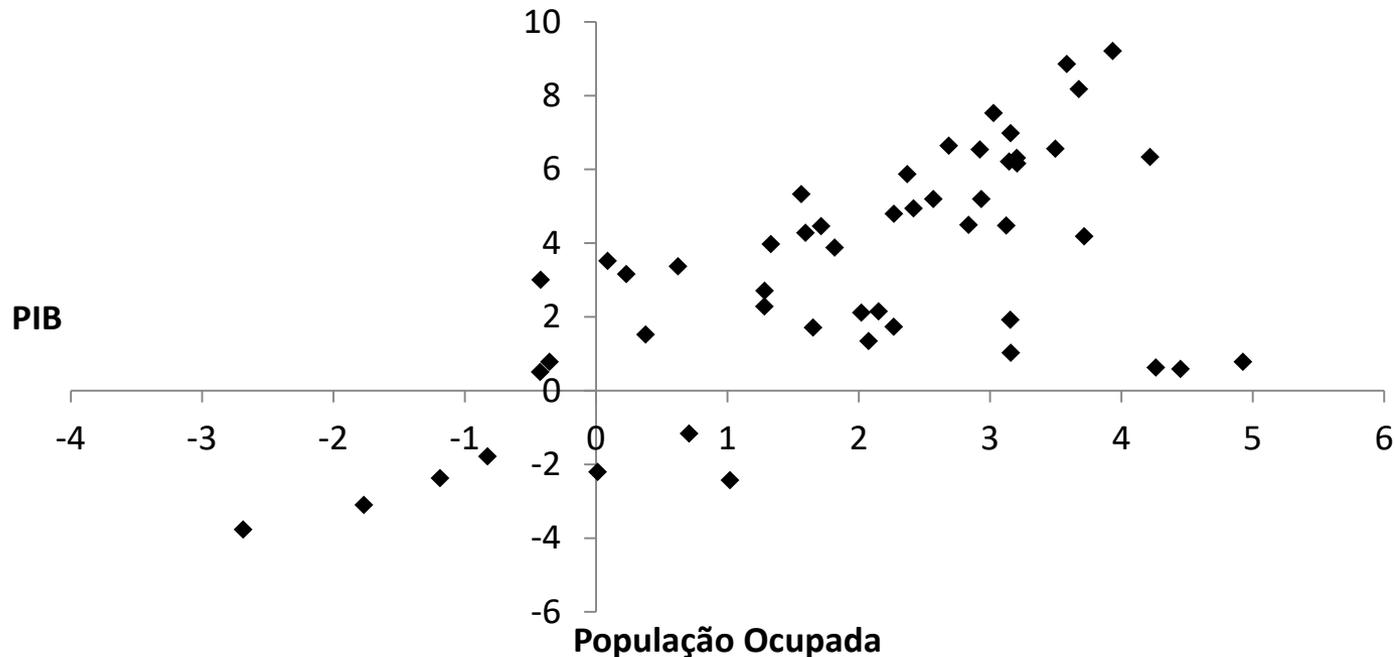
Visão Geral: Correlações

- Gráfico PIB e População Ocupada
- Var. % ante mesmo trimestre do ano anterior



Visão Geral: Correlações

- Correlação entre PIB e emprego (2003-15) = 0,7
- Var. % ante mesmo trimestre do ano anterior



Definições

- **CONSUMO FINAL EFETIVO DAS FAMÍLIAS:**
Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.
- **CONSUMO FINAL EFETIVO DO GOVERNO:**
Despesas efetuadas pelo governo com serviços de caráter coletivo.

Definições

- **EXPORTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.
- **IMPORTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS** Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Definições

- **FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO:** Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.
- **VALOR ADICIONADO** Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades

Definições

- **PRODUTO INTERNO BRUTO:** Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes destinados ao consumo final sendo, portanto, equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. O produto interno bruto também é equivalente à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, equivalente à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção - o produto interno bruto é igual ao valor bruto da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos; b) da demanda - o produto interno bruto é igual a despesa de consumo das famílias, mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) da renda - o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

Definições

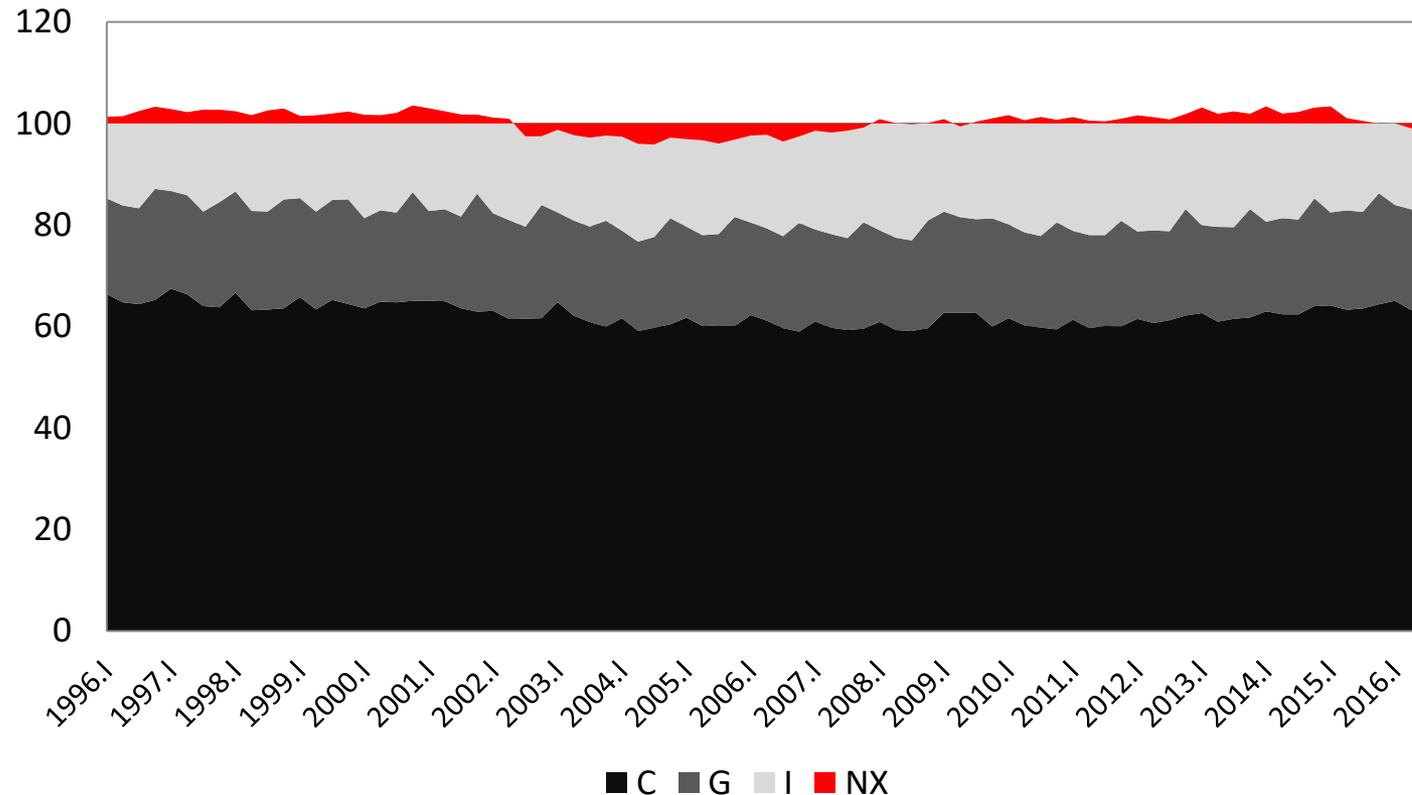
- **VARIAÇÃO DE ESTOQUES:** Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

PIB e componentes

- % do PIB

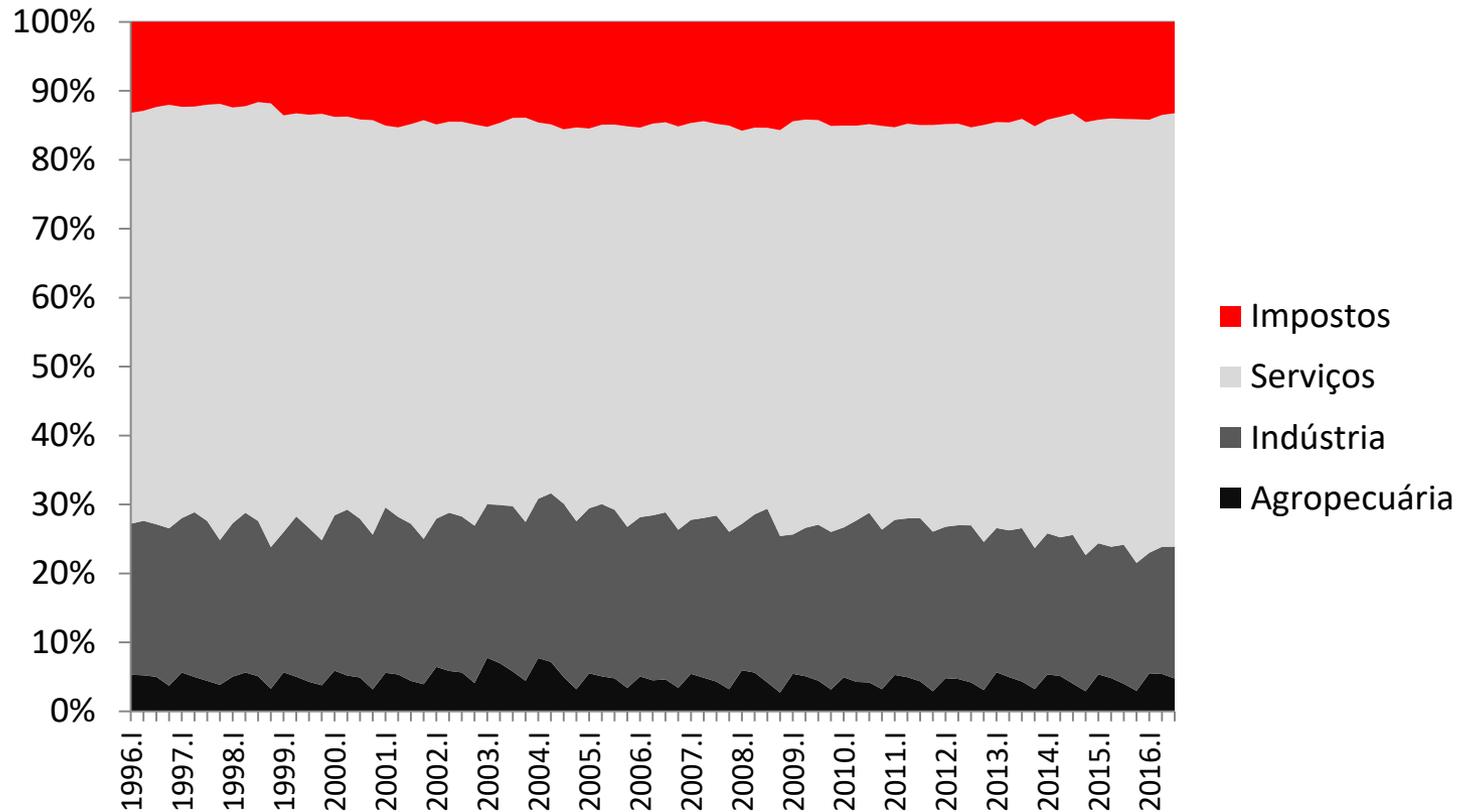
- $I = FBCF + \text{Variação de estoques}$

- $NX = X - M$



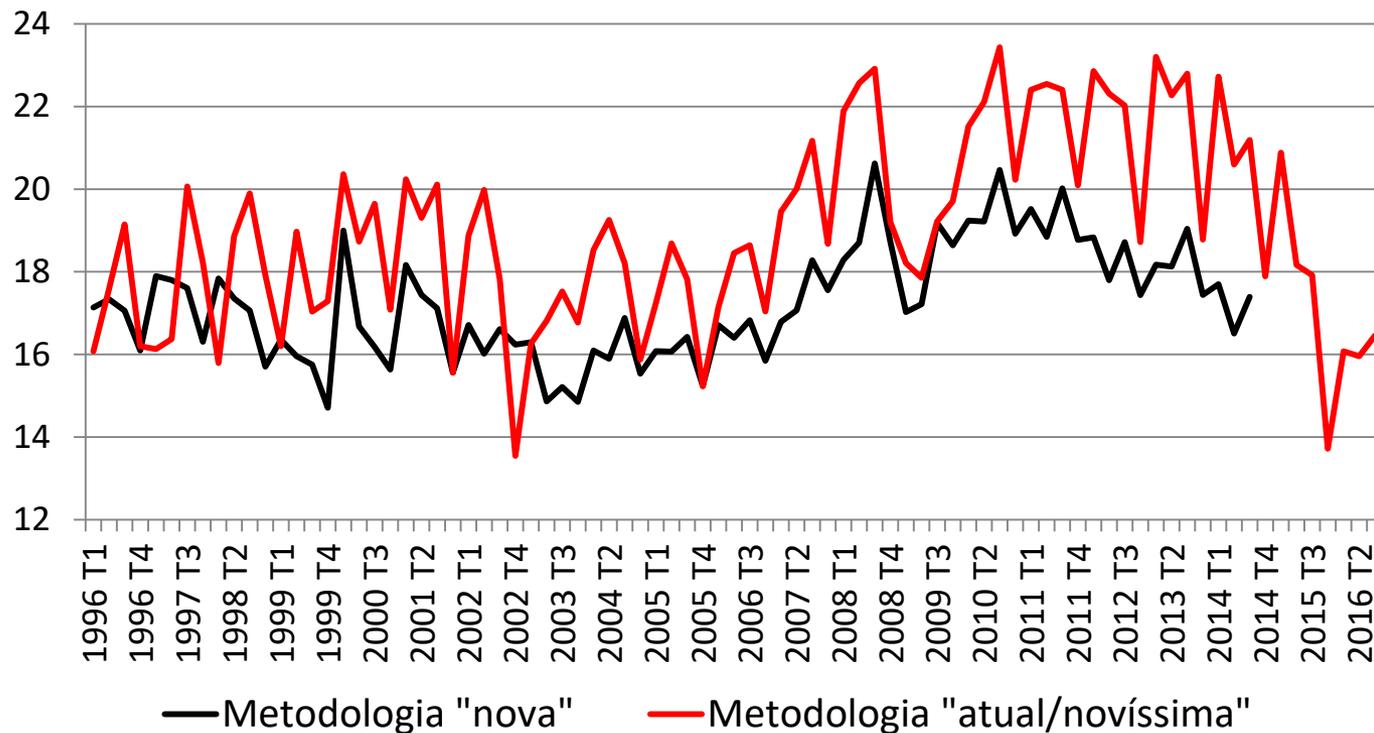
PIB e componentes

- % do PIB
 - Ótica do valor adicionado



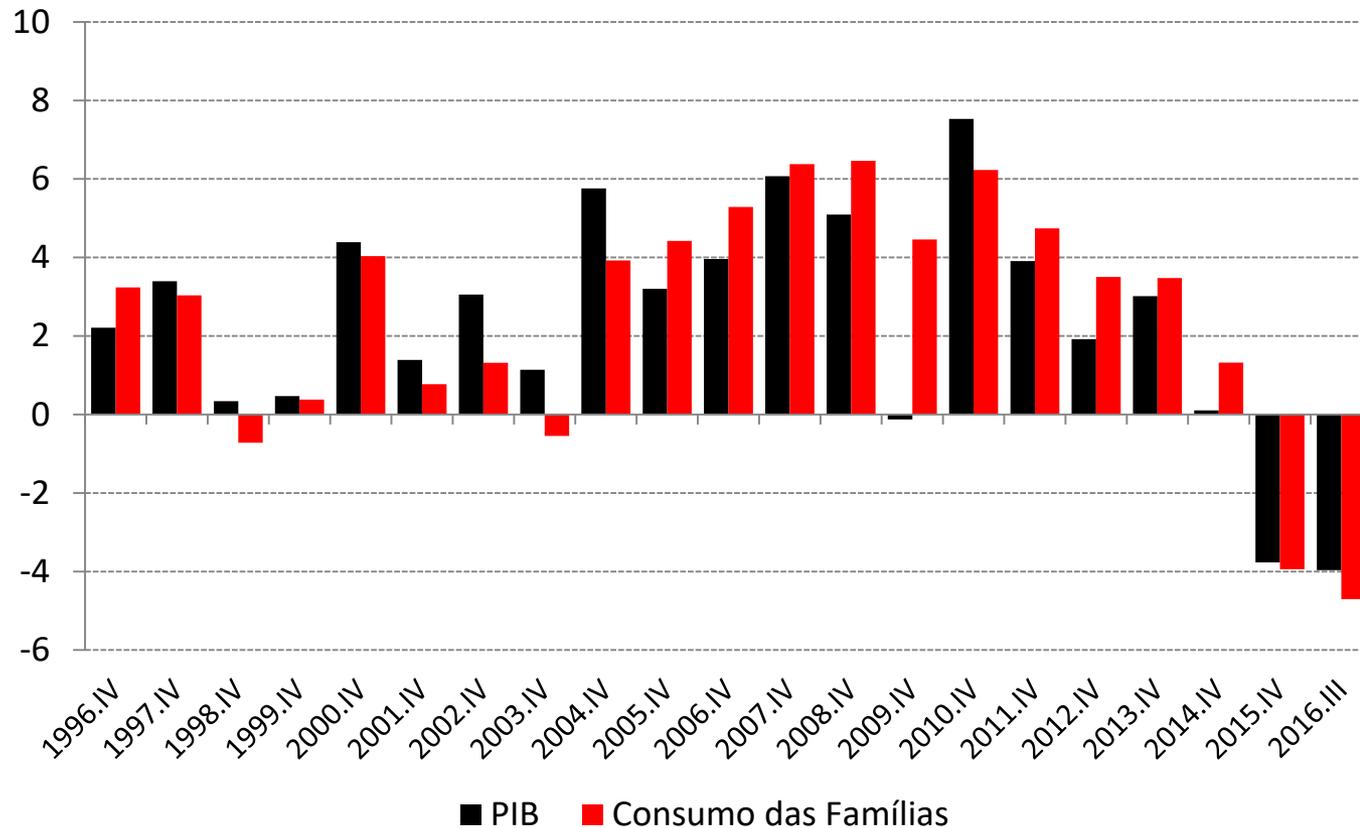
Taxa de investimento

- Taxa de Investimento = I/Y
 - Cuidado com mudanças metodológicas.
 - Note a sazonalidade



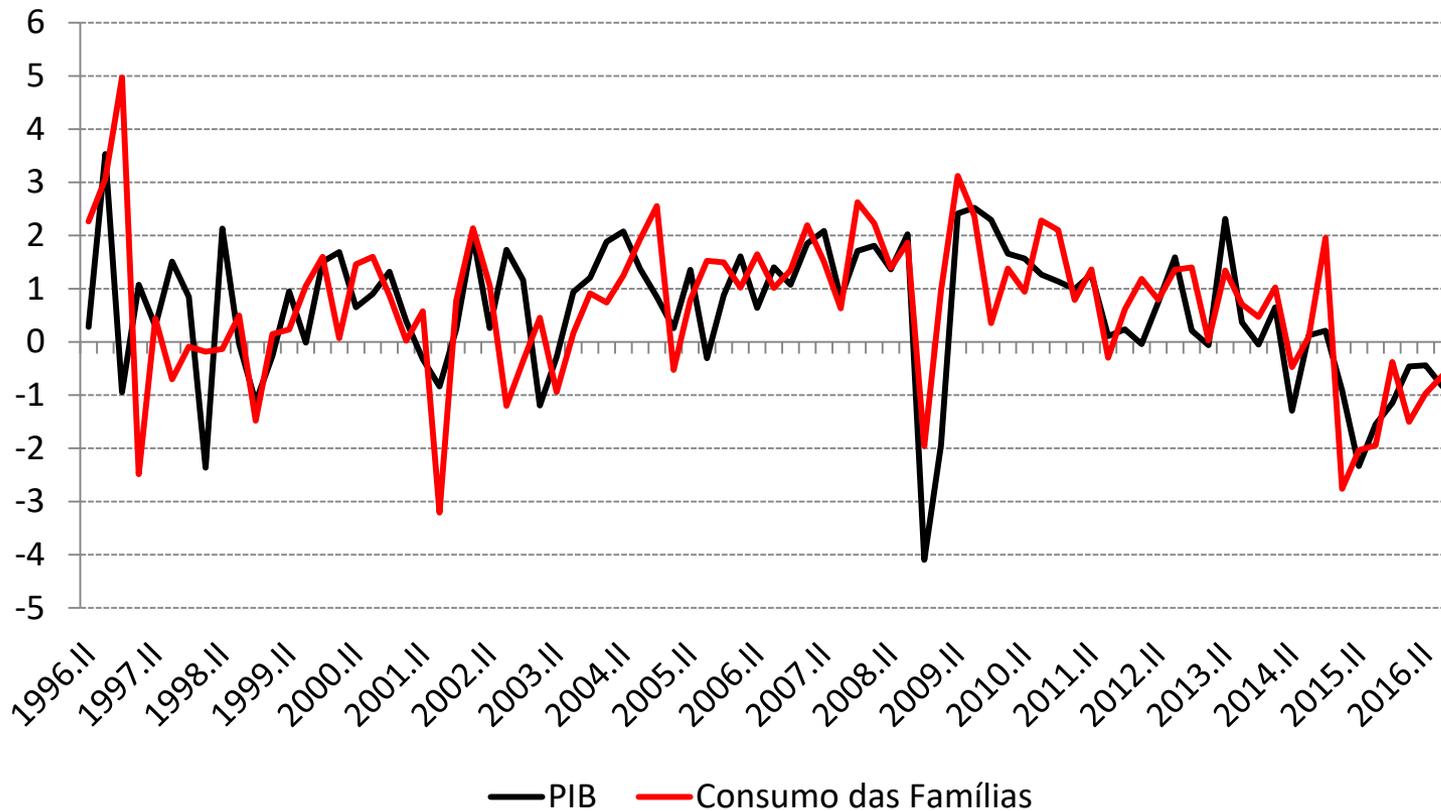
Crescimento: C e Y

- Dados anuais.



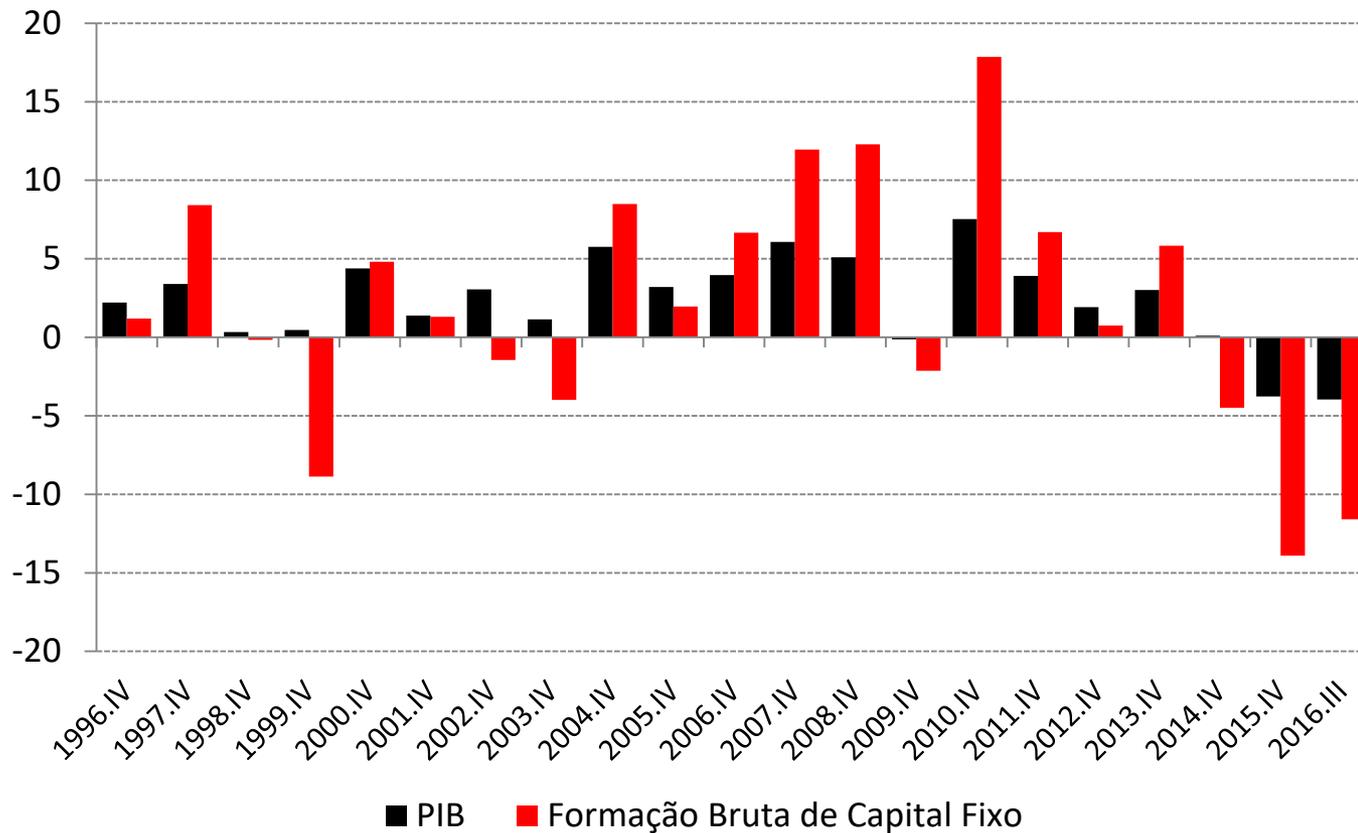
Crescimento: C e Y

- Variação trimestral



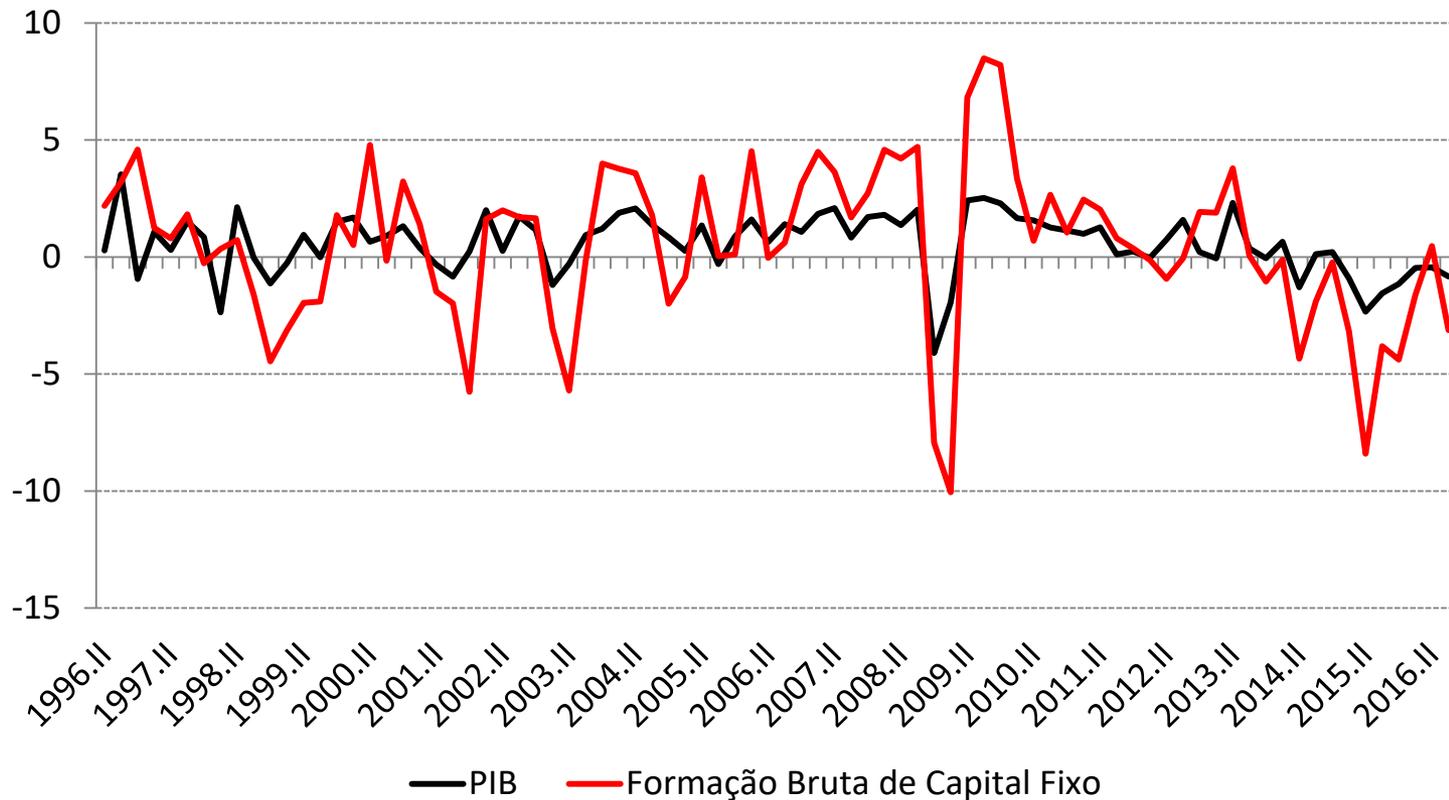
Crescimento: I e Y

- Dados anuais.
 - FBCF x Investimento



Crescimento: I e Y

- Variação trimestral



PIB e componentes: Contribuição

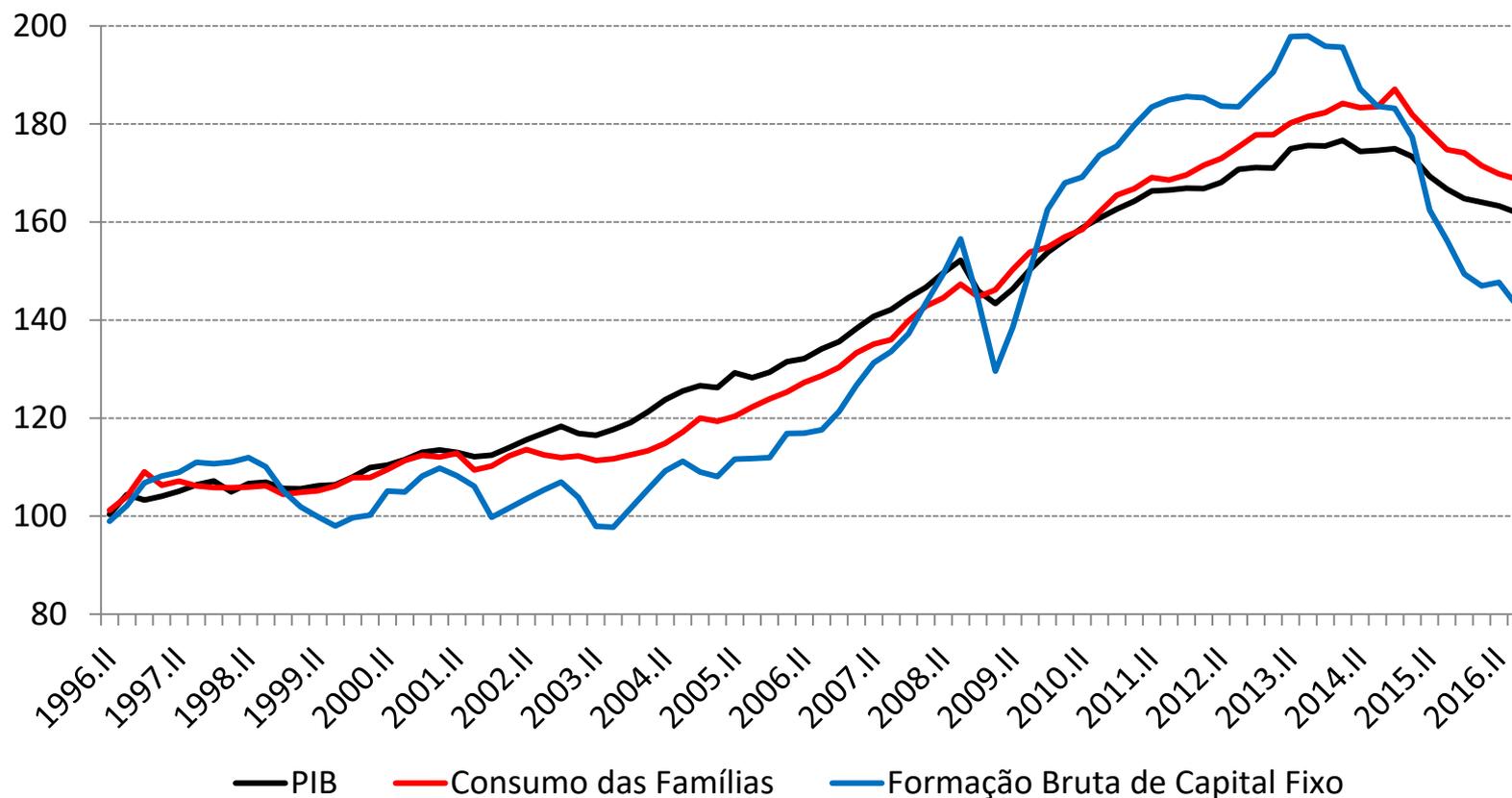
- Contribuição: variação de cada componente multiplicada pelo seu peso (sua participação no PIB).

	PIB	Consumo das Famílias	Consumo do Governo	Formação Bruta de Capital Fixo	Variação de Estoques	Exportação	Importação
Varição em volume em 2014	0,1	1,3	1,2	-4,5	-	-1,1	-1,0
Participação no PIB em 2013	100,0	61,6	19,0	20,9	0,8	11,7	-14,0
Contribuição	0,1	0,8	0,2	-0,9	0,0	-0,1	0,1

	PIB	Consumo das Famílias	Consumo do Governo	Formação Bruta de Capital Fixo	Variação de Estoques	Exportação	Importação
Varição em volume em 2015	-1,8	-1,2	0,0	-9,8	-	3,6	-5,2
Participação no PIB em 2014	100,0	63,0	19,2	19,9	0,7	11,0	13,7
Contribuição	-1,8	-0,7	0,0	-1,9	1,2	0,4	-0,7

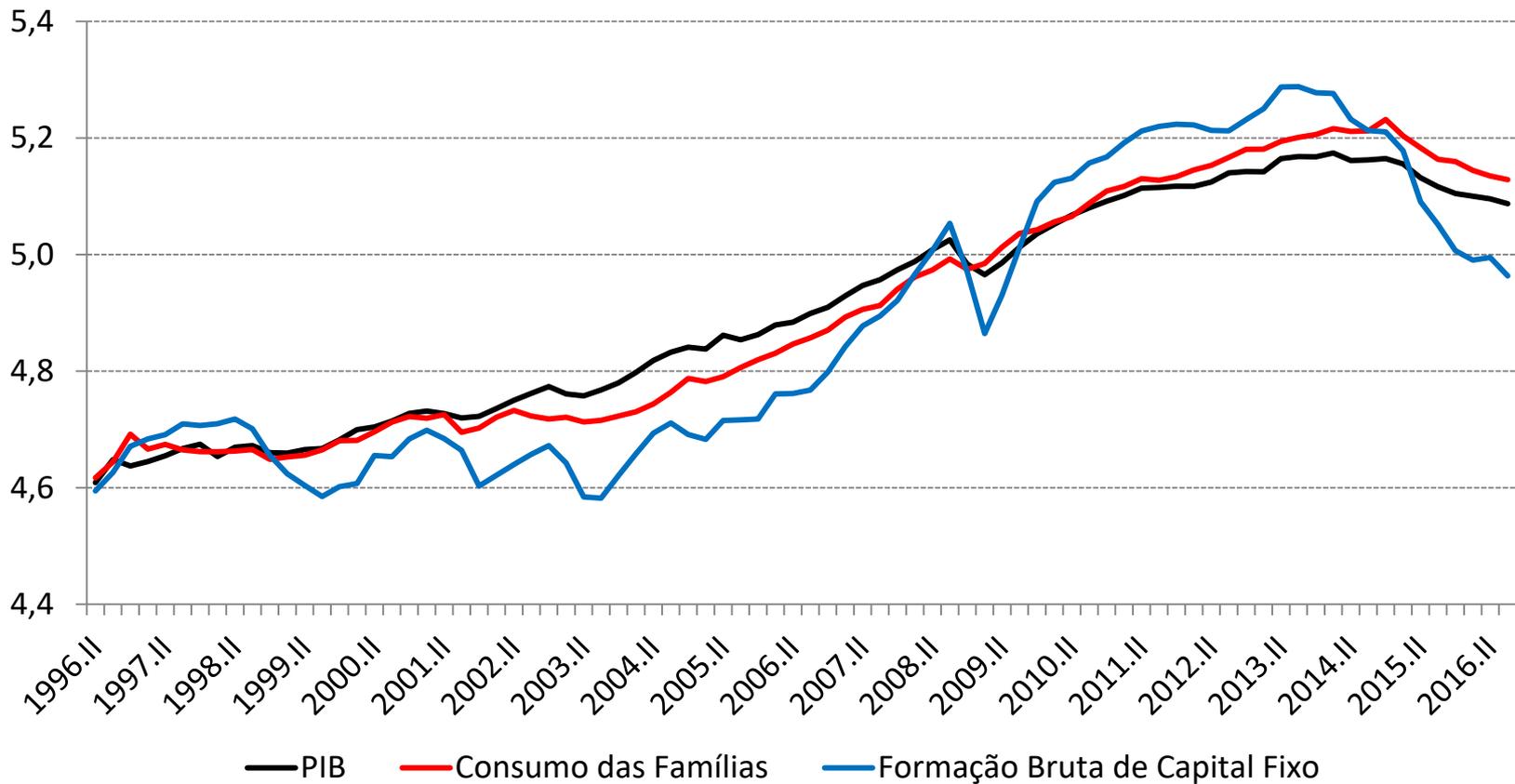
Y, C, I - nível

- Número índice – 1995=100.
- Indicador de volume = crescimento real



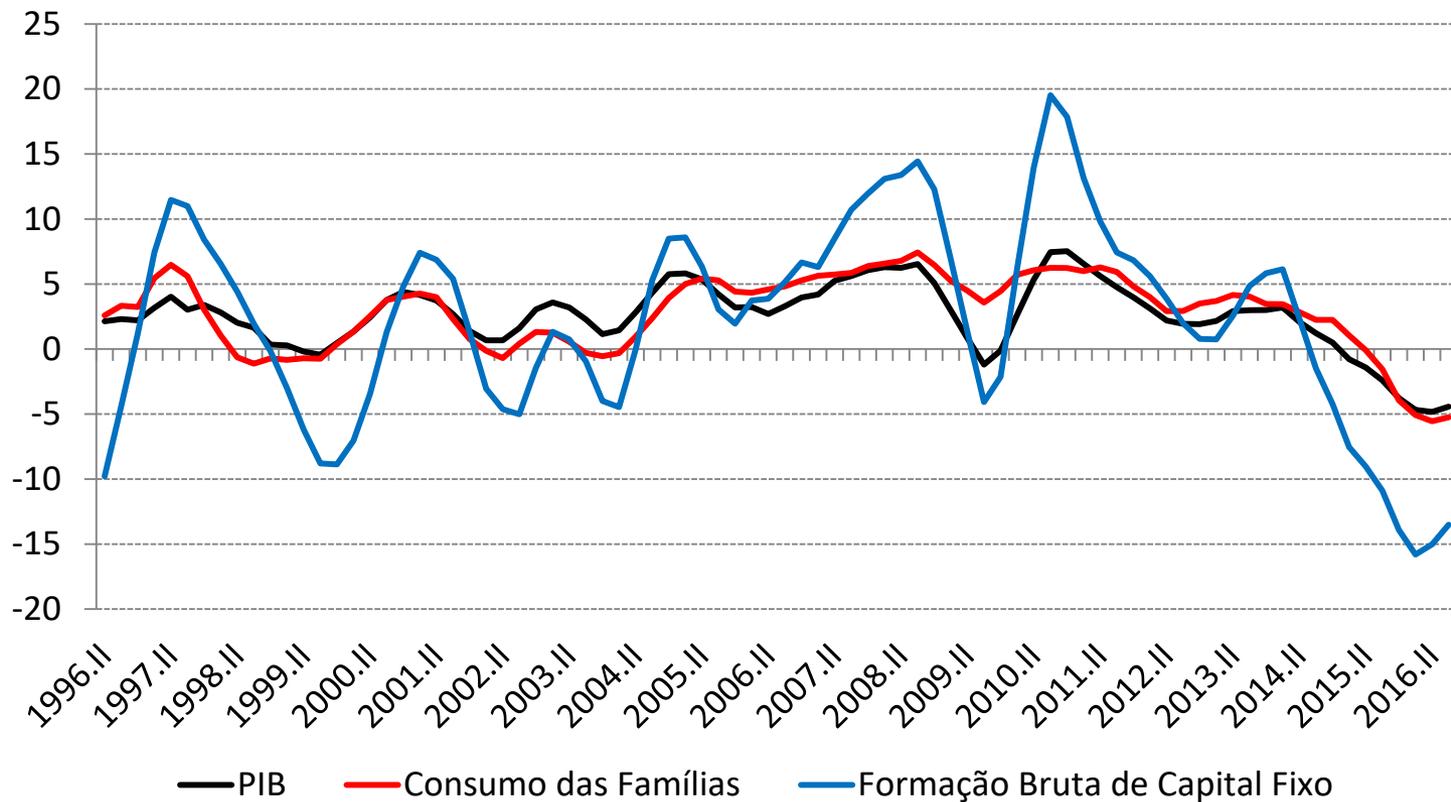
Y, C, I - LOG

- Número índice – 1995=ln(100)
- Indicador de volume = crescimento real



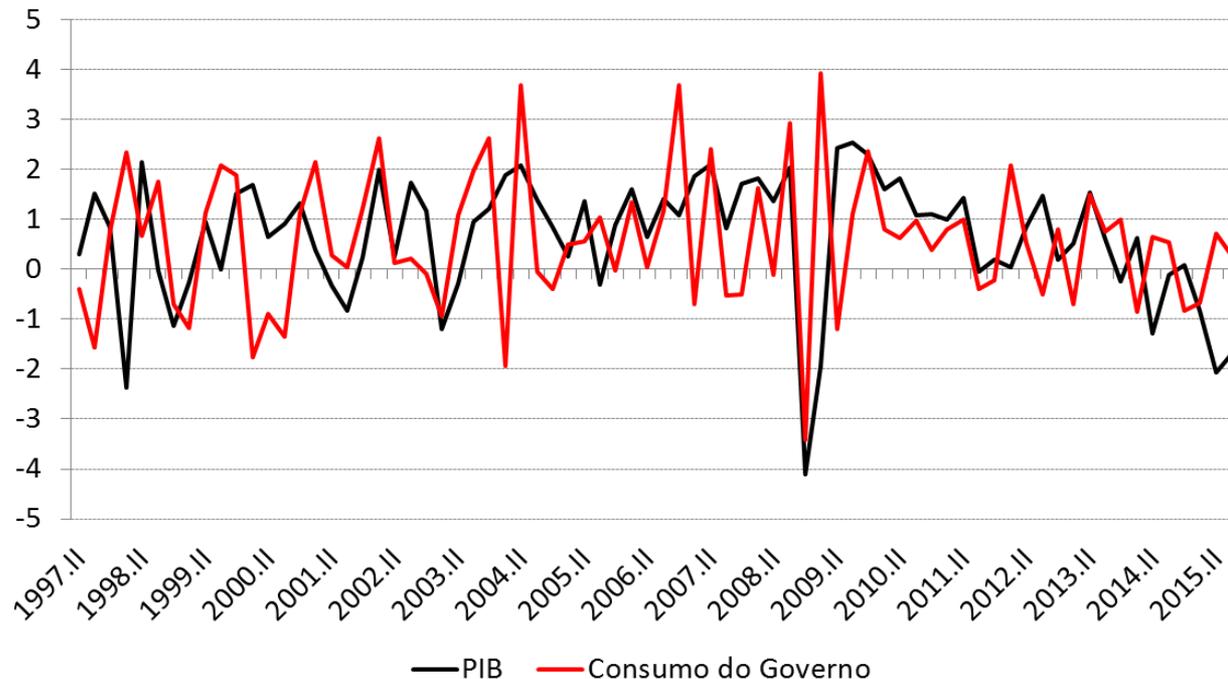
Y, C, I – acumulado em 4 tri

- Crescimento acumulado em 4 trimestres
- Quem é mais volátil?



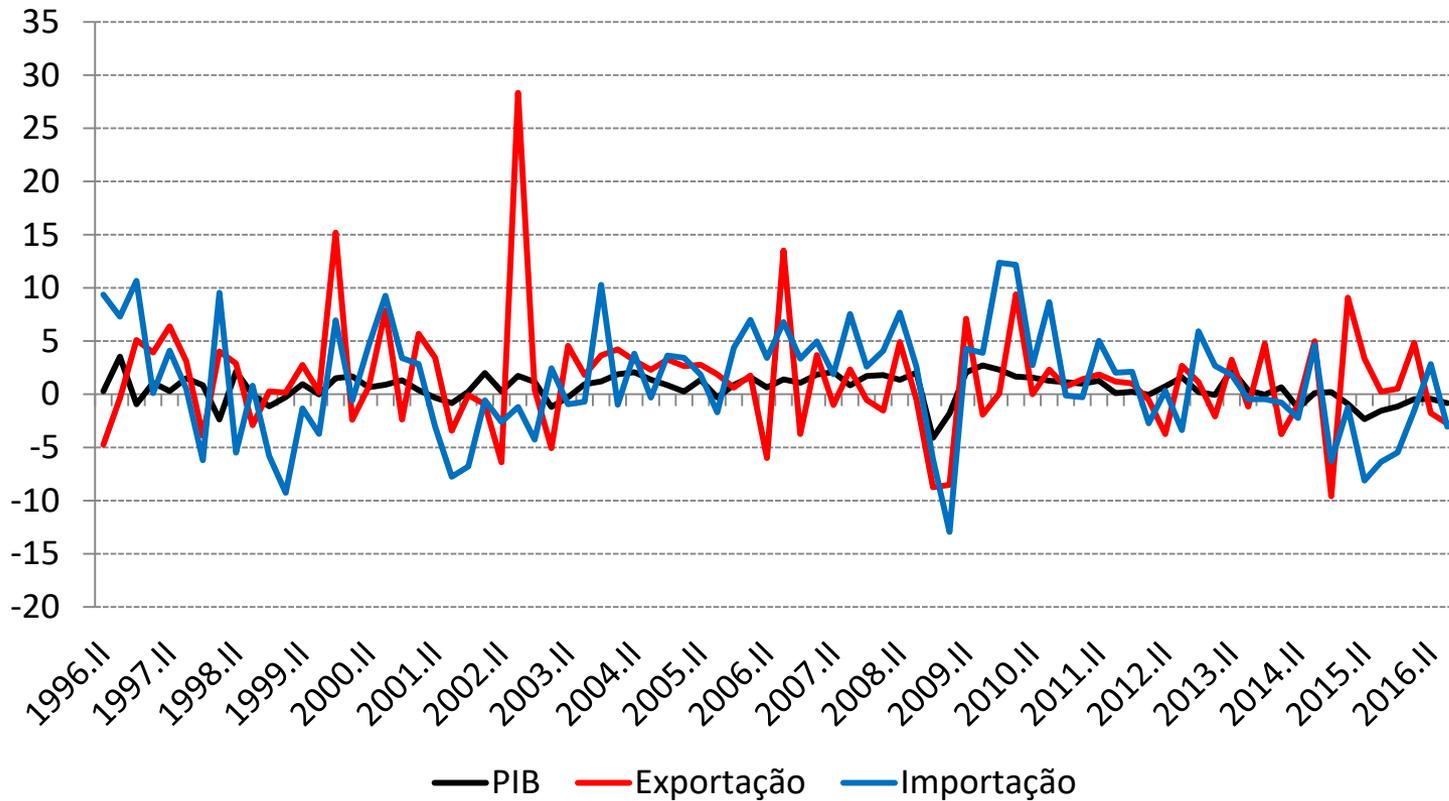
Consumo do Governo

- Diferença entre consumo do governo e despesa do governo (este último presente nas estatísticas fiscais).
- 2015
 - Consumo do governo: 19% do PIB
 - Gastos do governo: 38,9% do PIB



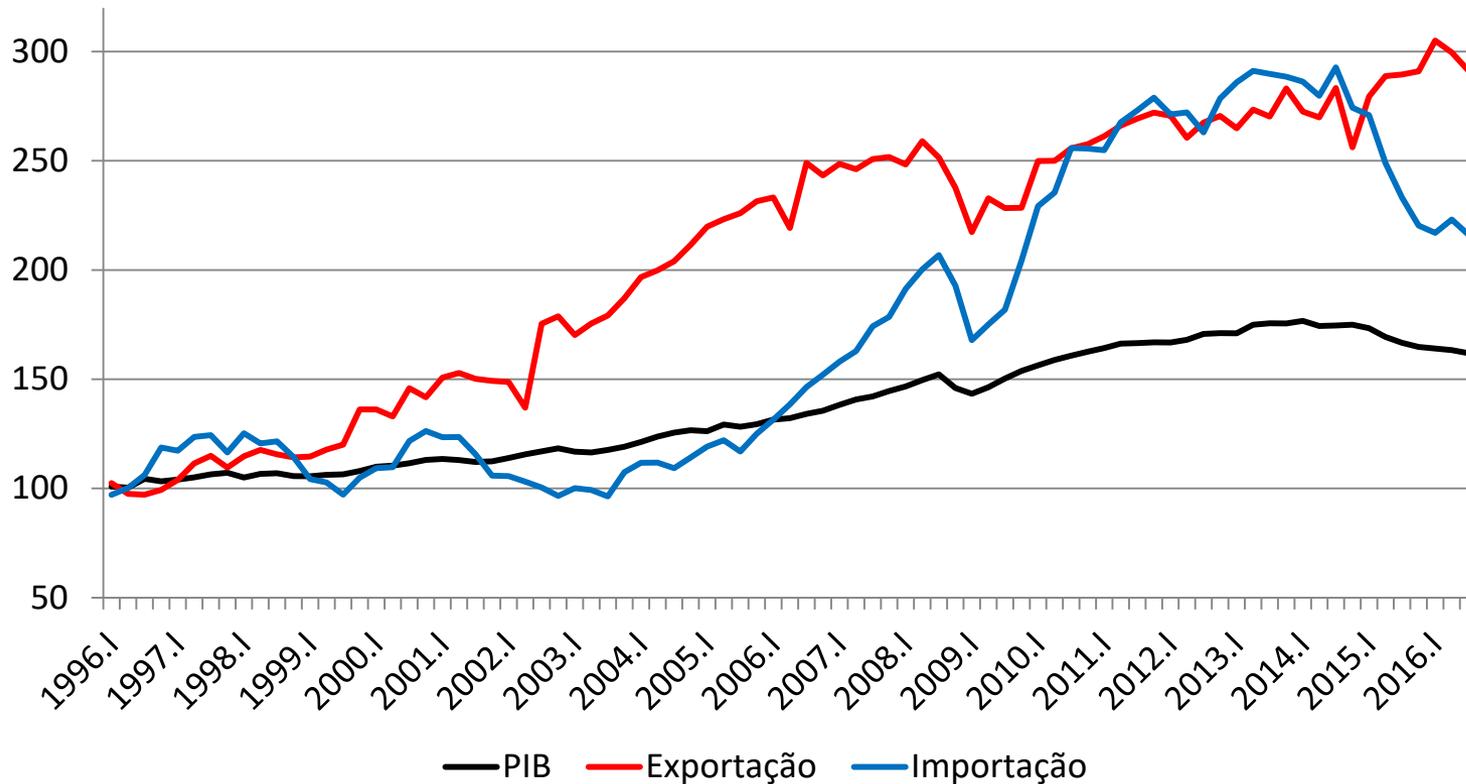
Exportações Líquidas

- Variação % trimestral

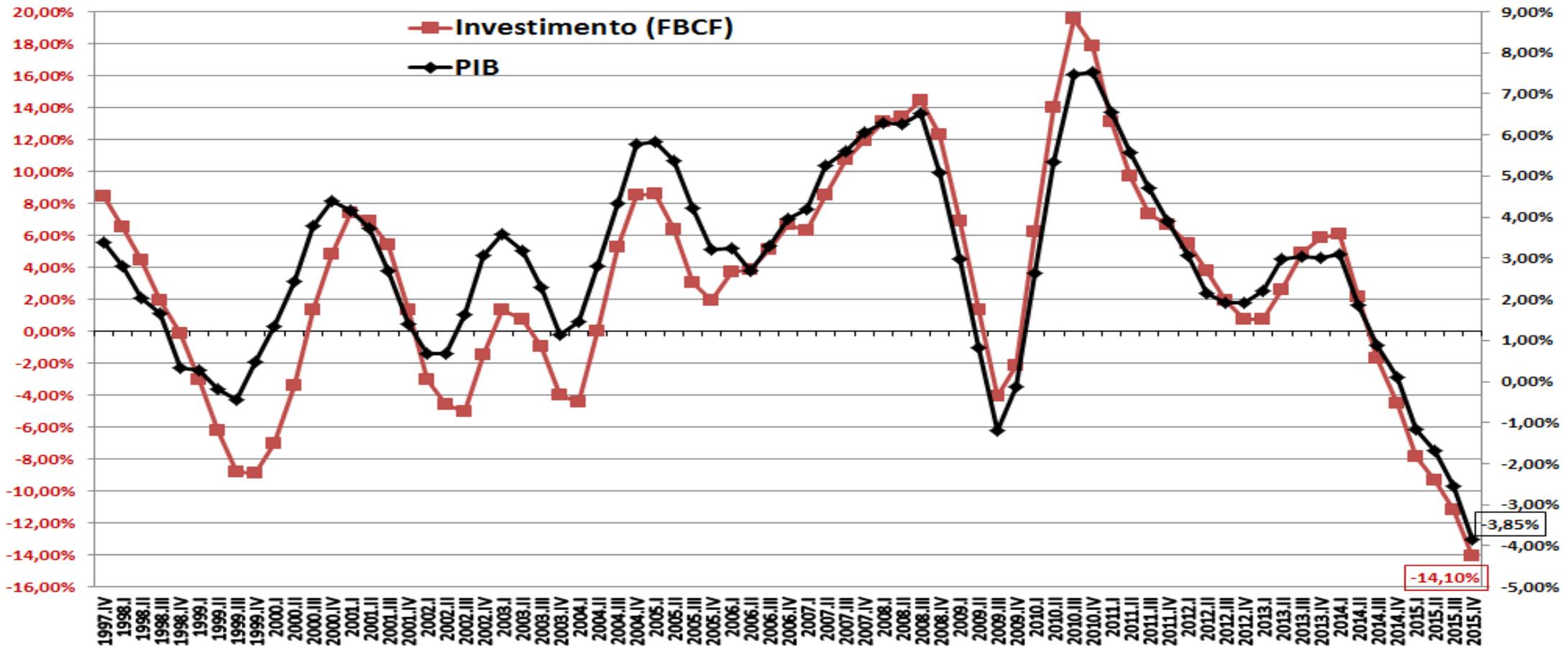


Exportações Líquidas

- Séries em nível – 1995 = 100

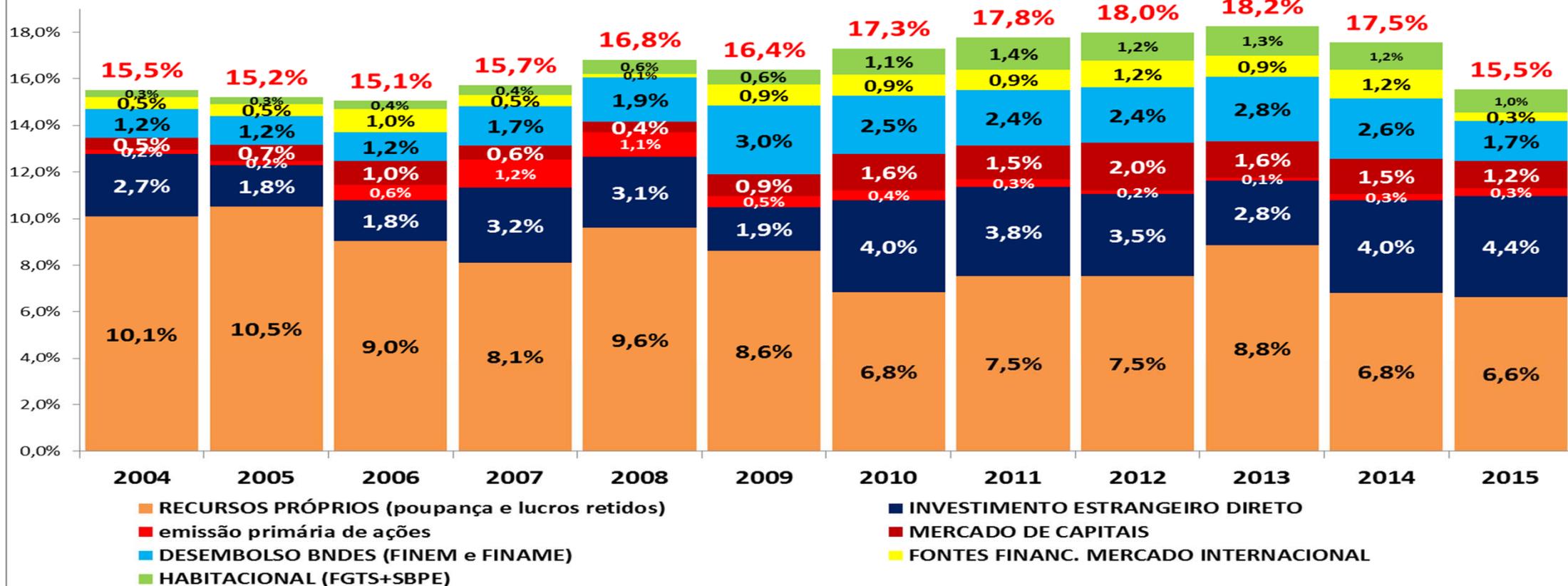


Variação Anual da FBCF e do PIB a preços constantes (média móvel de 4 trimestres) Fonte: IBGE Elaboração: CEMEC CORRELAÇÃO: 0,923

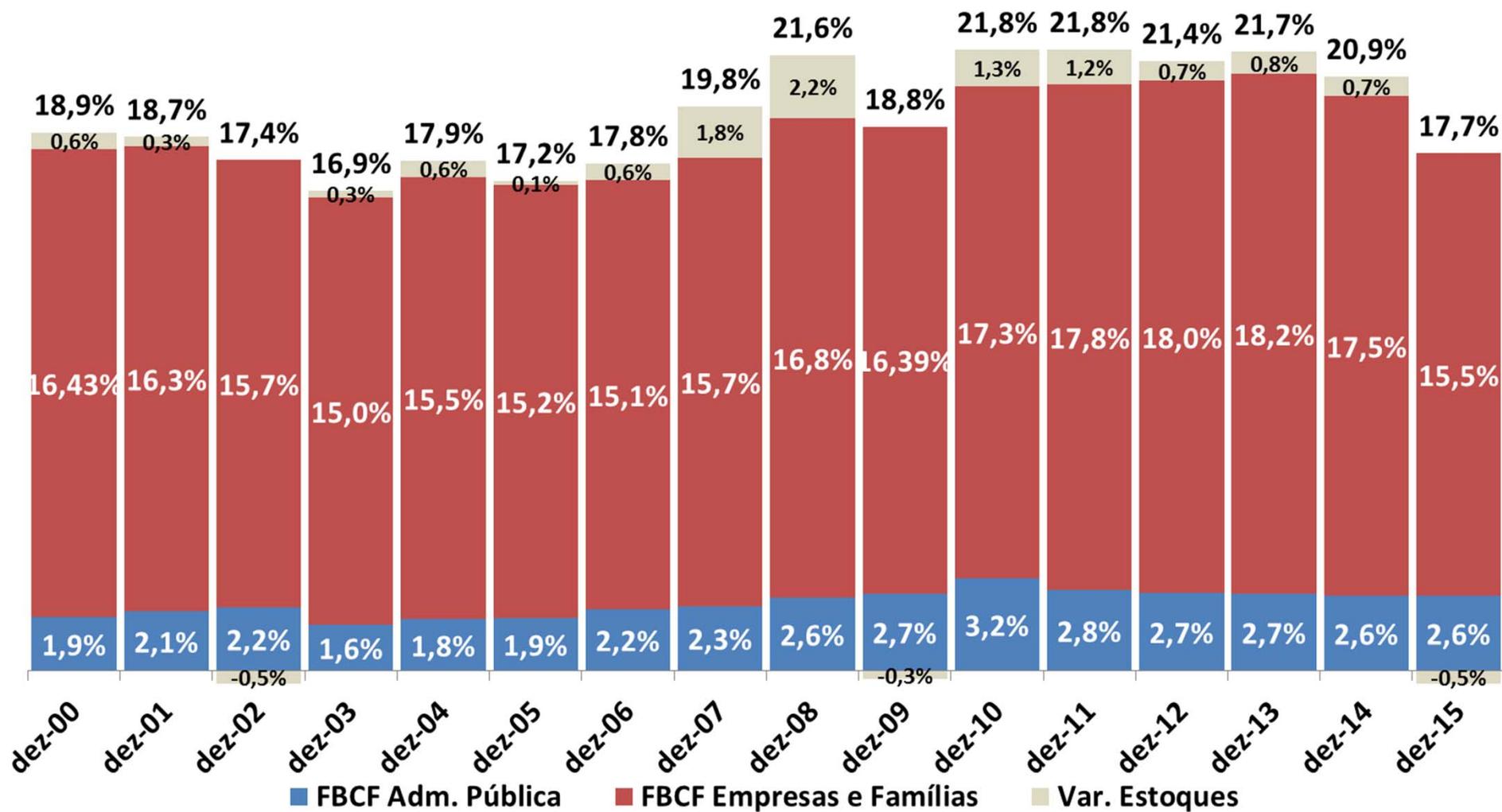


Impacto sobre investimentos : controversia

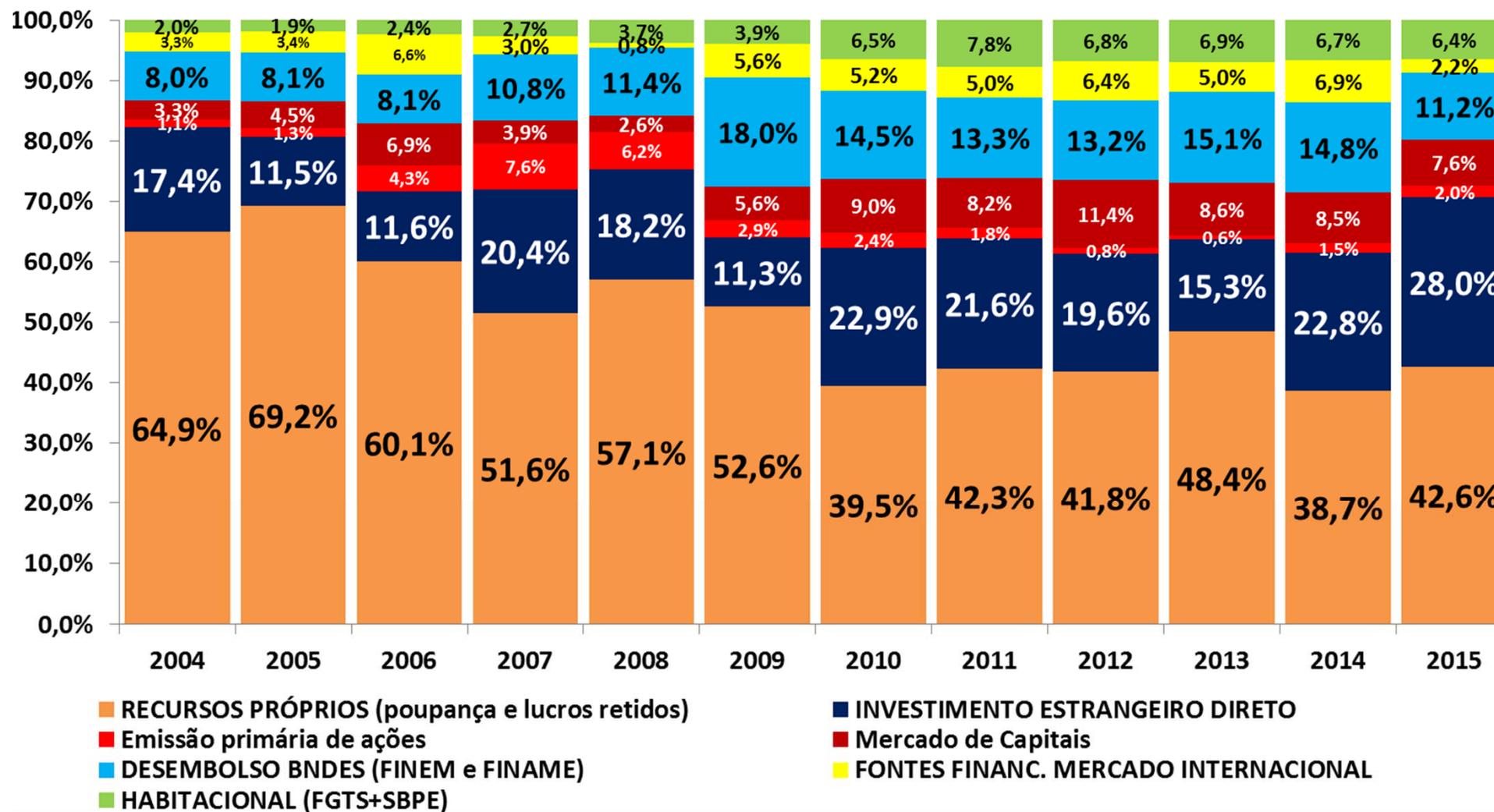
Padrão de Financiamento dos Investimentos (FBCF) de Empresas e Famílias
2004 a 2015 % do PIB



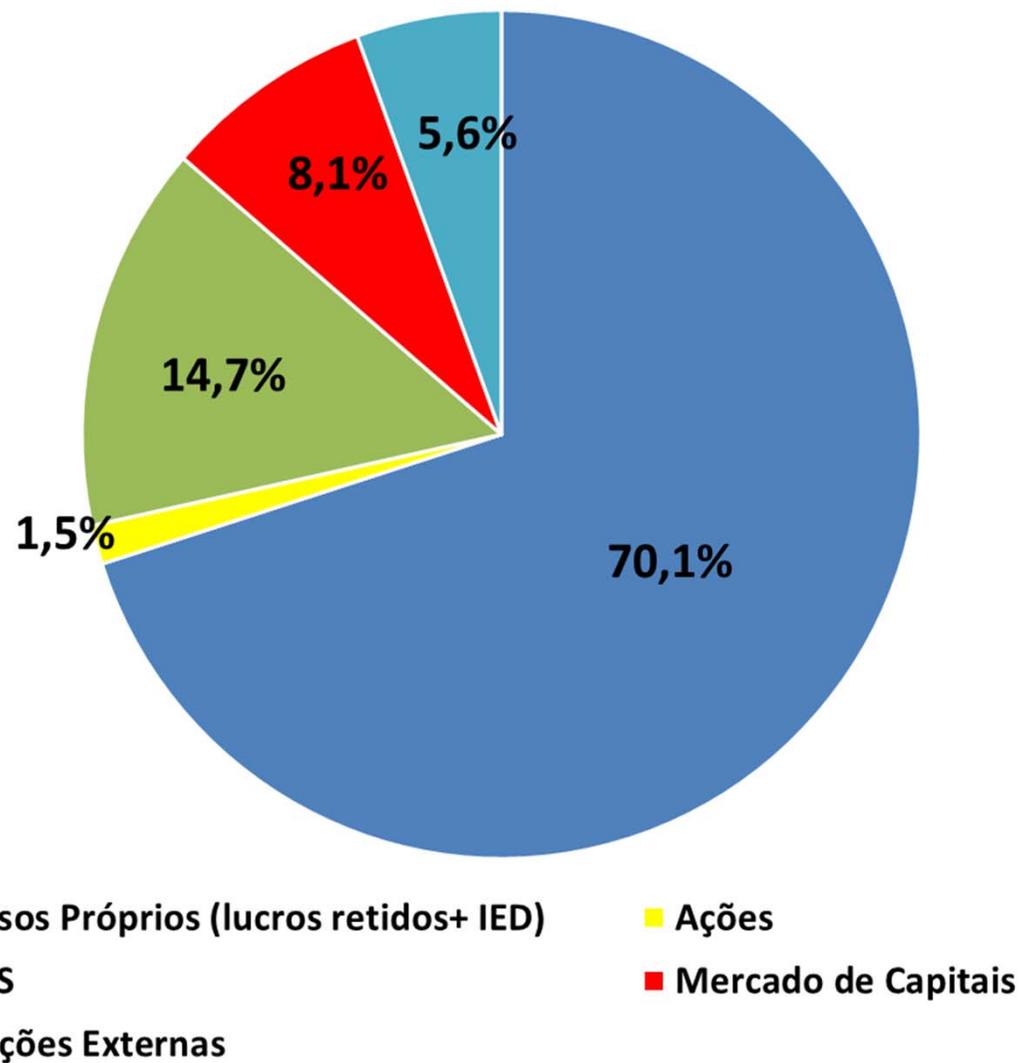
Investimentos (FBCF + var. estoques) - em % do PIB



Padrão de Financiamento dos Investimentos (FBCF) de Empresas e Famílias 2004 a 2015 - em % do Total

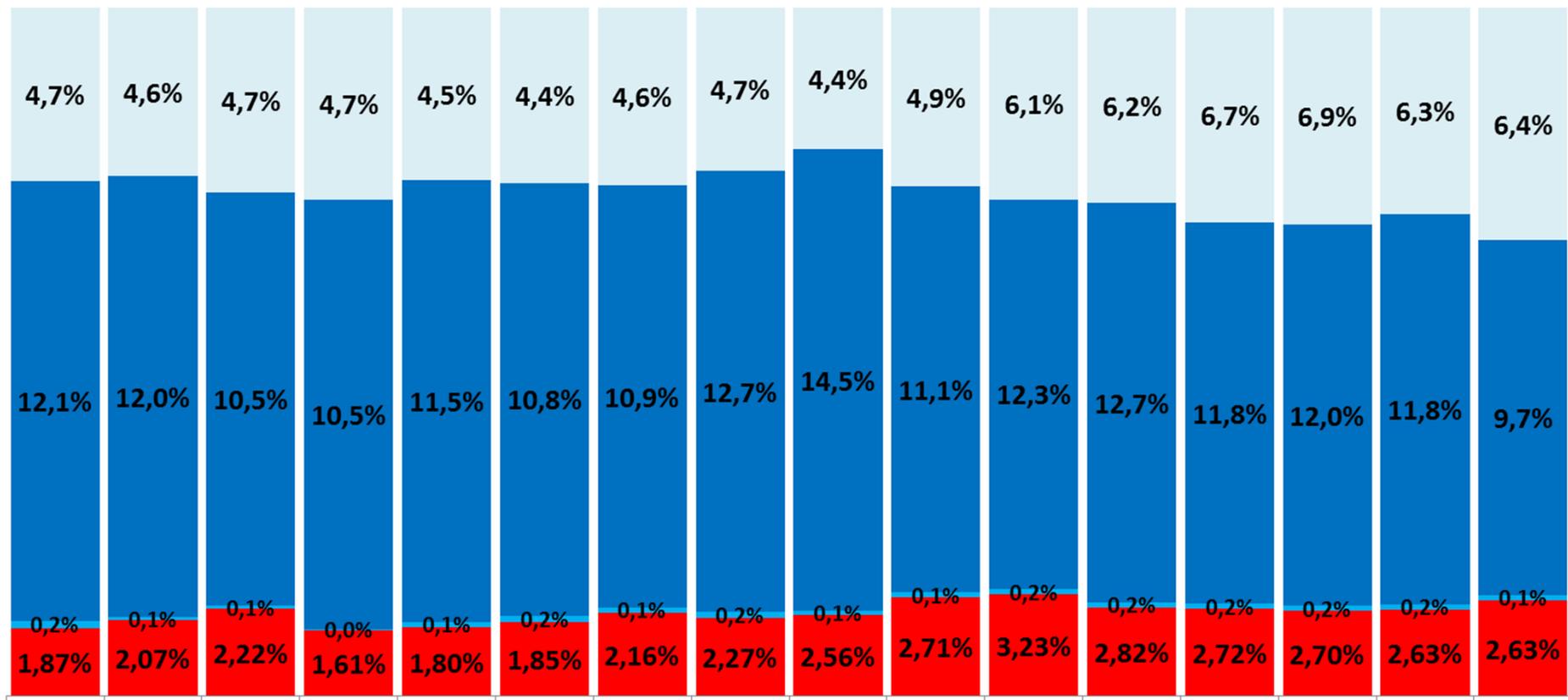


Financiamento dos Investimentos das Empresas (2011-2015)



Composição do Investimento - em % do PIB

18,9% 18,7% 17,4% 16,9% 17,9% 17,2% 17,8% 19,8% 21,6% 18,8% 21,8% 21,8% 21,4% 21,7% 20,9% 18,8%

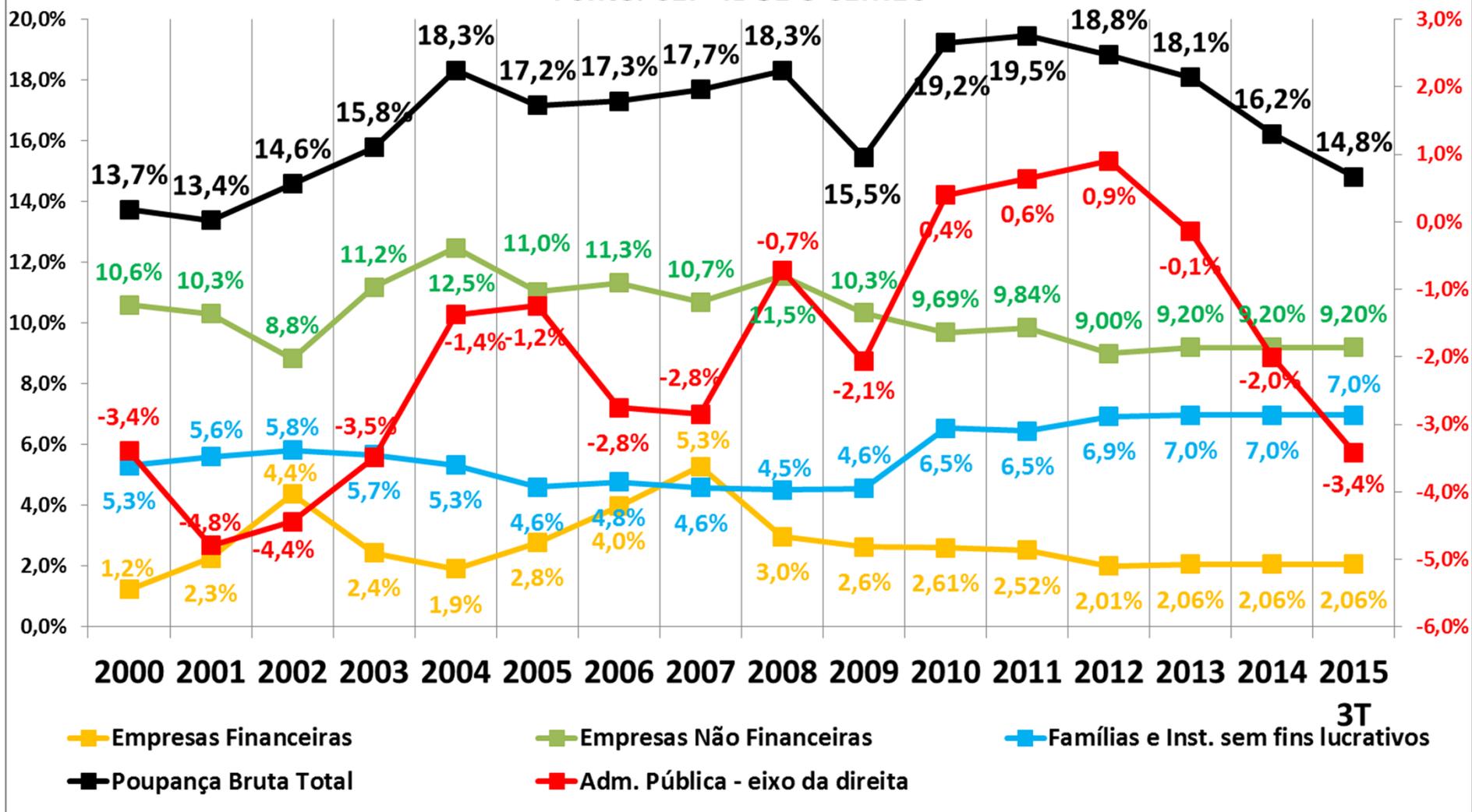


2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015

■ Adm. Pública ■ Empresas Financeiras ■ Empresas Não Financeiras ■ Famílias e Inst. sem fins lucrativos 3T

Composição da Poupança Nacional Bruta - em % do PIB

Fonte: CEI - IBGE e CEMEC



3T